

Relatório da Administração de 2011

Senhores Membros da Assembléia Geral e filiadas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as. o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2011, as respectivas Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas elaboradas nas formas da legislação vigente.

Desenvolvimento Operacional

A gestão da entidade percebendo a necessidade de desenvolvimento técnico, elaborou projetos para 2011: formação de árbitros, cursos para treinadores e a continuação do

processo seletivo para a formação da Equipe Permanente de Triathlon para o ciclo 2011/2012, formação da equipe Rio 2016 que mora e treina em Rio Maior (POR), bem como, participação nos eventos internacionais e nacionais; apoiamos várias ações de nossas filiadas mostrando organização e planejamento, viagens para os atletas em circuito nacional e internacional, bem como a manutenção do contrato com uma empresa de assessoria esportiva e de gestão administrativa.

Planejamento Estratégico

Continuidade ao Planejamento Estratégico, competições internacionais, cursos de árbitros, eventos esportivos/Brasil, curso de administração esportiva, curso de marketing esportivo, reuniões técnicas do COB, reuniões em diversas prefeituras, assembleias do COB, assembleia da PATCO e CONSUTRI, reuniões com

empresas privadas, reuniões com o Ministro do Esporte, reuniões com o Secretário Nacional de Alto Rendimento, reuniões com o Secretário Nacional de Esporte Escolar, e apresentação de projeto para Lei de Incentivo Fiscal.

Órgão da Administração:

Carlos Alberto Machado Fróes
 Presidente - CBTRI

I - BALANÇO PATRIMONIAL - (Em reais)				II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (Em reais)		
ATIVO	31 de dezembro		PASSIVO	31 de dezembro		31 de dezembro
	2011	2010		2011	2010	
ATIVO CIRCULANTE	85.549	28.560	PASSIVO CIRCULANTE	74.909	49.905	
Disponibilidades.....	71.795	28.141	Fornecedores.....	18.007	17.044	RECEITA BRUTA
Outros Créditos.....	13.754	419	Obrigações Trabalhistas e Sociais.....	10.150	8.838	Comitê Olímpico Brasileiro – COB.....
			Obrigações Fiscais.....	169	68	Taxa de Filiação/Inscrição e Homologação.....
ATIVO NÃO CIRCULANTE	44.863	53.963	Contas a Pagar.....	2.532	2.820	CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro.....
Imobilizado em Uso	169.616	166.375	Empréstimos e Financiamentos Bancários.....	44.051	21.135	Receitas de Patrocínio e Outras.....
(-) Depreciação Acumulada.....	(124.753)	(112.412)				
			PATRIMÔNIO SOCIAL	55.503	32.618	CUSTOS GERAIS
			Patrimônio Social.....	32.618	12.243	
			Superávit/(Déficit) do Exercício.....	22.885	20.375	
TOTAL DO ATIVO	130.412	82.523	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	13.412	83.523	

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

II - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO- (Em reais)			
Descrição	Patrimônio Social	Superávit/ (Déficit Acumulados)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009.....	142.616	(130.373)	12.243
Superávit (Déficit) do Exercício.....	-	20.375	20.375
Saldo em 31 de dezembro de 2010.....	142.616	(109.998)	32.618
Transferência para Patrimônio Social.....	(109.998)	109.998	-
Ajustes de Exercícios Anteriores.....	-	(206)	(206)
Superávit (Déficit) do Exercício.....	-	23.091	23.091
Saldo em 31 de dezembro de 2011.....	32.618	22.885	55.503

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Confederação Brasileira de Triathlon – CBTRI, sediada em Vila Velha/ES, fundada em 14 de junho de 1991, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, tem como objetivo coordenar e organizar todos os aspectos relativos à prática e à gestão da modalidade de Triathlon no território brasileiro, bem como representar a respectiva modalidade para todos os fins no exterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Triathlon – CBTRI estão em reais. Foram elaboradas com base nos critérios estabelecidos pela Legislação Societária.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As demonstrações financeiras da Confederação, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescidos de juros auferidos até a data do balanço.

b) Apuração dos Resultados

O resultado apurado observou o regime de competência.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado está registrado ao custo corrigido monetariamente até 31.12.95.

d) Passivo Circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridas, deduzidas das correspondentes despesas a apropriar.

4 - IMOBILIZAÇÃO DE USO

A Confederação contabilizou a depreciação, no exercício, utilizando taxas determinada na Instrução Normativa nº. 162/98 da Secretaria da Receita Federal – SRF, conforme demonstramos a seguir:

Descrição dos Bens	Vida Útil (anos)	Taxa de Depreciação (%)
Móveis e Utensílios.....	10	10%
Veículos.....	5	20%
Equipamentos de Comunicação.....	10	10%
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas.....	10	10%
Computadores e Periféricos.....	5	20%

5 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A Confederação realizou ajustes de exercícios anteriores referente a depreciação contabilizada a maior, no valor de R\$ 895 (Oitocentos e noventa e cinco reais) e da não contabilização de despesas no valor de R\$ 1.101 (Hum mil cento e um reais).

6 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da confederação é composto dos Superávits/Défitos ocorridos nos exercícios anteriores, no montante de R\$ 32.618 (Trinta e dois mil seiscentos e dezoito reais) e do Superávit de R\$ 23.091 (Vinte e três mil e noventa e um reais).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

As 19:00 horas dos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e doze, reuniu-se na sede da Confederação Brasileira de Triathlon – CBTRI, situada à Rua Castelo Branco, 2.111, Jaburuna, Vila Velha (ES), o Conselho Fiscal da CBTRI com fins de examinar as contas referentes ao exercício de 2011. A mesa foi constituída pelos seguintes membros: o senhor Felipe Marques Fonseca, senhor Fábio Regiani do Couto Teixeira e senhor Emerson da Silva Martins. O senhor Felipe Marques Fonseca presidiu os trabalhos e convidou o senhor Fábio Regiani do Couto Teixeira para secretariá-lo.

Na abertura dos trabalhos, o presidente da reunião agradeceu a presença de todos e dando início à averiguação das contas da Confederação Brasileira de Triathlon solicitou que Presidente da CBTRI e o contador da entidade apresentassem as contas consolidadas referentes ao ano financeiro de dois mil e onze. O contador da entidade disponibilizou todos os documentos financeiros referente às receitas, despesas e Balanço Patrimonial e Financeiro. O Presidente da entidade, que já havia enviado os balancetes trimestrais aos conselheiros no decorrer do ano de dois mil e doze havia encaminhado aos conselheiros as cópias das demonstrações contábeis e Relatório da Auditoria Externa feita pela empresa INVEST Consult Assessoria e Consultoria para análise preliminar dos mesmos, justificou porque a receita bruta atingiu o valor de R\$ 2.734.589,14 (dois milhões setecentos e trinta e quatro mil, quinhentos e oitenta e nove reais e quatorze centavos) ao invés dos R\$ 2.500.000,00 (dois milhões, e quinhentos mil reais) previstos para o ano.

Desde 2010 as entidades esportivas conseguem recursos do Fundo de Reserva do COB. Estes recursos dependem de algumas variáveis. Fluxo de caixa, projeto apresentado, objetivos enfim... Em 2011 fizemos várias solicitações e fomos contemplados com algumas. Isto foi muito bom, pois pudemos colocar mais atletas na briga pela qualificação olímpica. O senhor Emerson da Silva Martins Conselheiro Fiscal, ressaltou que a exemplo de 2010 a prestação de contas trimestral ajudou na análise preliminar do que estava acontecendo na área administrativa/financeira da CBTRI. “Também percebi, analisando o parecer da Auditoria Externa, que a entidade está equilibrada tanto na área administrativa como na área financeira”. “O Relatório Circunstanciado de Auditoria nos dá tranquilidade e elucida muitas dúvidas que poderíamos ter”.

Vila Velha/ES, 15 de Março de 2012.

Felipe Marques Fonseca
 Presidente – Conselho Fiscal
 Presidente da Mesa

Fábio Regiani do Couto Teixeira
 Membro do Conselho Fiscal
 Secretário da Reunião

Emerson da Silva Martins
 Membro do Conselho Fiscal

Paulo Martins de Oliveira Junior
 Contador

Carlos Alberto Machado Fróes
 Presidente - CBTRI

IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (Em reais)

	2011	2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) Líquido do Exercício	23.091	20.375
(+) Depreciação	13.237	22.913
(=) Superávit/(Déficit) que afeta o Caixa	36.328	43.288
Variações no Circulante		
Mais:		
(+) Redução de Despesas Antecipadas	-	1.110
(+) Aumento de Fornecedores	963	-
(+) Aumento de Contas a Pagar	-	-
(+) Aumento de Obrigações Trab. e Sociais	1.312	1.619
(+) Aumento de Outras Obrigações	101	-
Menos:		
(-) Aumento de Despesas Antecipadas	-	-
(-) Aumento de Outros Créditos	13.335	90
(-) Redução de Contas a Pagar	288	2.766
(-) Redução de Fornecedores	-	14.866
(-) Redução de Obrigações Trabalhistas	-	-
CAIXA LÍQ. GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIV. OPERACIONAIS	25.081	28.295
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Aquisição de novo imobilizado	(3.241)	(4.767)
CAIXA LÍQ. CONSUMIDO NAS ATIV. DE INVESTIMENTO	(3.241)	(4.767)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Aumento de Empréstimos	51.684	-
(-) Redução de Empréstimos	(29.870)	(19.076)
CAIXA LÍQ. GERADO/ (CONSUMIDO) ATIV. DE FINANCIAMENTO	21.814	(19.076)
AUMENTO/ (REDUÇÃO) LIQ. NO CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	43.654	4.452
SALDO INICIAL CAIXA E EQUIV. CAIXA	28.141	23.689
SALDO FINAL CAIXA E EQUIV. CAIXA	71.795	28.141

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

ILMOS.SRS.

Diretores e Administradores da

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON - CBTRI

VILA VELHA/ES

Examinamos as demonstrações financeiras da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON - CBTRI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON – CBTRI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Confederação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Confederação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON – CBTRI em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vila Velha/ES, 10 de fevereiro de 2012.

INVEST AUDITORIA E CONSULTORIA S/S LTDA.

CRC/ES 2.977/O

MARCELO LIMA DE CASTRO

Contador CRC/ES 010.019/O-6

Sócio-Gerente